

BOLETIM MISSIONÁRIO

3º TRIM
.....
2014

DIVISÃO EURO-ASIÁTICA



BOLETIM MISSIONÁRIO

DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

3º Trimestre 2014



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO
União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.
Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo

ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este trimestre damos especial destaque ao povo que habita na Divisão Euro-Asiática, que se estende por quase metade do Globo Terrestre e alcança uma distância que vai desde as regiões polares do Círculo Glaciar Ártico até às regiões Muçulmanas, no Sul. Esta Divisão inclui países como a Arménia, o Azerbaijão, a Bielorrússia, a Geórgia, o Cazaquistão, o Quirguistão, a República da Moldávia, a Federação Russa, o Tadjiquistão, o Turquemenistão, a Ucrânia e o Uzbequistão.

Os Desafios

Estes países integravam a antiga União Soviética, que, durante 70 anos, restringiu a liberdade, sobretudo a liberdade de religião. Quando o Comunismo caiu, as pessoas que viviam nestes países regozijaram-se com a esperança de novas liberdades e na expectativa de uma maior prosperidade individual. Mas novos desafios vieram ocupar o lugar dos antigos.

Atualmente, os países da Divisão Euro-Asiática servem de lar a mais de 316 milhões de pessoas; porém, o número de Adventistas perfaz pouco mais de 120 000. Isso equivale a um Adventista para cada 2600 habitantes.

O nosso foco, neste trimestre, encontra-se na cidade de Kazan, na República do Tartaristão, na Rússia, onde existe uma tremenda oportunidade de ajudar a construir uma/um nova/nova igreja/centro de influência no coração desta cidade única; na cidade de Minsk, na Bielorrússia, onde temos a possibilidade de apoiar os membros que ali frequentam a Igreja, provendo fundos para uma/um igreja/centro de influência; e em ajudar a providenciar os recursos necessários em várias escolas espalhadas por diversos locais da Ucrânia. Um projeto especial destinado às crianças auxiliará na construção de um parque de recreio infantil na nova igreja em Kazan.

Uma Família

Não é fantástico pertencer-se a uma família? Não importa quão grande ou pequena a nossa família direta seja, é maravilhoso pensarmos que somos parte de uma enorme família mundial de cerca de 18 milhões de membros, a viverem em cerca de 200 países do mundo. Esta é uma e grande família!

Todos os trimestres do ano, gostaria de vos apresentar aos nossos irmãos e irmãs numa determinada região do Globo. Vamos conhecê-los – as suas alegrias, as suas lutas, as suas esperanças e os seus sonhos. Iremos perceber que nem todas as histórias estarão especificamente relacionadas com um dos projetos missionários deste trimestre, mas espero que o que encontrarmos seja um elo com a pessoa sobre quem estaremos a aprender, e que, mediante esse laço, o nosso coração seja tocado para fazer tudo o que nos seja possível, de modo a permitirmos que os projetos na Divisão em destaque se tornem numa realidade.

A sua irmã, em Cristo,
Gina Wahlen
Editora de *Mission*

AS OPORTUNIDADES

- * Construção de uma/um igreja/centro de influência em Kazan, no Tartaristão, na Federação Russa.
- * Estabelecimento de uma/um igreja/centro de influência em Minsk, na Bielorrússia.
- * Construção ou expansão de escolas em Cherkassy, Lviv, Vinnytsia, na Ucrânia.
- * Estabelecimento de um complexo educativo em Dnepropetrovsk, na Ucrânia.
- * Projeto das Crianças: Construção de um parque de recreio infantil na igreja em Kazan.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

1º SÁBADO, 5 de julho de 2014

EVANGELISMO NAS GRANDES CIDADES (PARTE I)

A Anna sabia que Deus tinha dirigido a sua vida, ao enviá-la para estudar na Universidade Estadual de Saratov, localizada ao lado do famoso Rio Volga, na Rússia. Ele realizara muitos milagres em seu favor e, finalmente, ela encontrava-se a terminar a sua licenciatura em Biologia. Ansiosa para colocar em prática os conhecimentos adquiridos, a Anna começou a procurar emprego, mas não encontrou.

Então, ela orou: “Senhor, não sei a razão pela qual não consigo encontrar um emprego. Mas sei que, assim como Tu proveste os meus estudos, também tens algo preparado para mim.”

De facto, Deus tinha grandes planos para a Anna. Certo dia, o Diretor de Jovens da Associação do Volga perguntou se ela estava interessada em trabalhar como missionária no novo projeto *One Year In Mission* (Um Ano em Missão), uma iniciativa especial da Associação Geral que treina jovens e lhes oferece a oportunidade de participarem na missão da Igreja mundial na evangelização de cidades. Mas ele informou a Anna de que a Divisão Euro-Asiática estava a analisar muitos currículos; por isso, não podia garantir que ela seria escolhida. Como a Anna manifestou interesse no projeto, ambos oraram e ela não pensou mais no assunto.

À Disposição de Deus

Algum tempo depois, a Anna recebeu um telefonema do Diretor de Jovens da Divisão, perguntando se ela realmente estava interessada em participar no programa *One Year In Mission*.

“Sim, quero muito fazer algo para Deus”, respondeu.

Logo depois, ela soube que fora escolhida para representar a Divisão Euro-Asiática no programa OYIM, que seria lançado na cidade de Nova Iorque, em 2013.

Depois de alguns desafios relacionados com o visto necessário para o passaporte, a Anna chegou a Nova Iorque a 24 de janeiro de 2013 e, imediatamente, uniu-se a 13 jovens representantes de todas as Divisões mundiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Juntos, os jovens receberam formação de liderança nas áreas de serviço comunitário, evangelismo, obra médico-missionária e comunicação. Os missionários levaram a sua experiência prática e o treino recebido para as suas Divisões, onde lideraram e treinaram uma equipa de dez voluntários de cada União. Dessa forma, o efeito missionário multiplicou-se como as ondas do mar.

Método de Cristo

“O principal objetivo do projeto é reavivar a Igreja, por isso procuramos usar o método de Cristo – aproximando-nos das pessoas, percebendo as suas necessidades, oferecendo-lhes estudos bíblicos e convidando-as para seguirem Jesus”, diz a Anna.

Diariamente, os missionários do OYIM visitam a vizinhança de casa em casa. A maioria dos vizinhos é composta por Indianos ou Nepaleses e alguns convidam o visitante para conversar. “Então, tornamo-nos amigos e eles ouvem-nos”, refere a Anna. “Perguntamos se aceitam estudar a Bíblia e muitos concordam. Oramos sempre com eles. Às vezes faço *blinis* (crepes russos), presenteio os vizinhos e aproveito para falar sobre o amor de Deus. Essa é uma maneira de lhes demonstrar o amor de Deus.”

Alcançando a Comunidade

Além de se aproximar dos vizinhos, a Anna inscreveu-se para trabalhar numa igreja Adventista localizada na comunidade hispana de Nova Iorque. Muitos vizinhos da igreja desejam obter a cidadania americana e precisam de conhecer o idioma. A Anna e outros missionários começaram a ensinar inglês na Igreja Adventista, gratuitamente, como segunda língua.

“Foi maravilhoso”, recorda a Anna. “As pessoas ficavam muito felizes com a nossa ajuda. Começávamos cada aula com um verso bíblico, explicando a gramática e o significado do verso. Depois da aula, convidávamo-los para participarem nos programas evangelísticos da noite. Fazíamos muitos contactos dessa maneira!”

“Aprendi a Trabalhar!”

Quando os membros das igrejas Adventistas locais notam o entusiasmo dos missionários do OYIM, compreendem que podem fazer algo especial pela comunidade. Então, seguem o seu exemplo na tarefa de evangelizar os vizinhos, em vez de realizar apenas programas e atividades destinados aos membros da igreja.

“Sinceramente”, diz a Anna, “não costumava pensar em trabalhar em cidades grandes, não conseguia ver os problemas que existem e achava mais fácil ir a uma aldeia. Mas, ao envolver-me neste projeto, entendi que isso é extremamente necessário.

“De volta à Rússia, aprendi a olhar a Igreja com uma visão diferente. Percebi que devemos trabalhar diferenciadamente e precisamos de agir como verdadeiros missionários. Algo na minha mente mudou; entendi o que significa vivermos e trabalharmos como Cristãos.”

Resumo Missionário

- Atualmente, o programa *One Year In Mission* envolve centenas de jovens no evangelismo nas grandes cidades.
- A Divisão Euro-Asiática foi organizada oficialmente em 1990. No território da Divisão existem 1889 igrejas e 117 088 membros.
- Para mais informações, veja o *DVD Adventist Mission* ou visite o sítio www.AdventistMission.org.

2º SÁBADO, 12 de julho de 2014

EVANGELISMO NAS GRANDES CIDADES (PARTE II)

Como vimos, a Anna Gavelo, de 23 anos, representa a Divisão Euro-Asiática no programa-piloto One Year In Mission. Ela e outros 13 jovens trabalharam em Nova Iorque, participando na missão da Igreja mundial para as cidades.

“Quando estava em Nova Iorque, sonhava em voltar para casa e fazer algo realmente especial”, relata a Anna. “Comecei, então, a orar para que Deus me mostrasse o que poderia fazer na Divisão Euro-Asiática.”

Em junho de 2013, centenas de líderes, pastores e evangelistas de todo o mundo chegaram a Nova Iorque, a fim de participar na Escola de Evangelismo da Associação Geral. O programa incluía formação diária, teórica e prática em reuniões evangelísticas na região metropolitana de Nova Iorque.

O Leonid Rutkovsky, um dos pastores da Divisão Euro-Asiática, realizou apresentações nas igrejas de expressão russa e ucraniana de Nova Iorque. Quando não havia aulas, ou cultos, ele e o pastor Victor Kozakov, diretor das Missões Adventistas da Divisão, reuniam-se para planejar como fazer algo similar no seu território.

“Concluímos que, se as pessoas pregavam em Nova Iorque e obtinham bons resultados, porque não poderíamos fazer isso nas nossas cidades?” partilha o pastor Leonid. “Se é possível em Nova Iorque, uma cidade difícil, então poderia ser viável em Moscovo ou Kiev.”

“A experiência no campo deu-nos uma direção clara para alcançarmos as grandes cidades. Agora, temos um propósito em mente e uma meta a alcançar.”

Aprendizagem Prática

Quando a Anna encontrou o Leonid, estava entusiasmada para saber mais acerca dos planos. “O nosso objetivo é visitar cada uma das 700 mil casas em Kiev”, informou o pastor. “Teremos mapas especiais, indicando cada rua, cada quarteirão e cada casa.”

A Anna ficou encantada. “Pude sentir a direção de Deus e sabia que precisava de voltar para Kiev. Ele tem planos maravilhosos para cada um de nós, só precisamos de segui-los.”

Quando as reuniões em Nova Iorque terminaram, os missionários do projeto *One Year In Mission* voltaram para as suas respetivas Divisões, para começar a segunda fase do trabalho. A Anna foi para Kiev, na Ucrânia, onde trabalhou com o Leonid.

Como Diretor das Missões nas Cidades, em Kiev, Leonid oferece formação em pregação aos membros da igreja, supervisiona o trabalho dos Colportores e dos obreiros bíblicos; e os médicos missionários oferecem medicamentos à comunidade e cursos de saúde: “Como Deixar de Fumar”, culinária e perda de peso, recuperação de alcoólatras, maternidade, saúde infantil, entre outros.

“Aqui, o nosso trabalho é mais intenso do que foi em Nova Iorque”, refere o Leonid.

Cento e cinquenta missionários vieram para Kiev, todos escolhidos pelas Uniões

ou Associações. Além disso, formou-se uma equipa composta por 18 membros de toda a Divisão Euro-Asiática. Durante o programa de formação, durante aproximadamente seis meses, os missionários trabalharam ao lado de obreiros bíblicos e médicos-missionários e ajudaram nas lojas de saúde. Além disso, 400 pastores, durante duas semanas, receberam formação, a fim de realizarem programas semelhantes noutras cidades da Divisão.

A Anna, que liderou o grupo de jovens, envolveu-se em vários aspetos do programa. Ao descrever o seu primeiro dia em Kiev, disse: “Fazíamos uma oração curta e aproximávamo-nos das casas. Antes de batermos nas portas, orávamos, pedindo que Deus abençoasse a nossa visita, abrindo o coração das pessoas e preparando-as para a nossa mensagem”.

No dia seguinte, os membros da equipa realizavam as visitas, dois a dois: enquanto um falava, o outro orava. “Primeiro, falávamos com a pessoa sobre os acontecimentos mundiais. Em seguida, perguntávamos se já tinha lido a Bíblia e o que pensava a respeito da ligação entre a vida espiritual e a saúde. Tentávamos continuar a conversa e estabelecíamos uma amizade com a pessoa.”

Resultados Positivos

“O que funciona neste método”, acrescenta o Leonid, “não é a nossa aparência nem as perguntas. Acredito que Deus prepara as pessoas especiais para ouvirem o que temos a dizer. Isso é muito importante”.

Depois de apenas duas semanas de trabalho de porta a porta, a equipa mostrava-se feliz com a presença de 26 novas almas na igreja. Além disso, os participantes do programa de saúde ficaram encantados por aprenderem como viver melhor e gostaram da amizade dos missionários. “Vocês têm uma equipa maravilhosa”, disseram eles ao Leonid e à Anna. “Queremos estar convosco. Gostamos do vosso trabalho.”

A Anna encontra-se especialmente satisfeita com o efeito que o projeto tem sobre a juventude. “Fico muito feliz quando ouço: ‘Nós sentimo-nos como se estivéssemos no Céu. Sentimos que temos uma vida completa aqui!’ Em casa, os jovens têm outras preocupações, mas aqui sentem o amor de Jesus. Quando trabalhamos com Jesus e por Ele, a vida é completa.”

“O nosso programa de jovens faz parte do grande projeto *Missão nas Cidades*”, indica o Leonid. “Envolvemo-nos nesse projeto, como uma só mente e um só espírito. É realmente gratificante podermos caminhar juntos.”

“Este projeto é o resultado de muitas orações”, acrescenta a Anna. “A Igreja mundial está comissionada a alcançar as pessoas que vivem nas grandes cidades. Se estivermos unidos, poderemos fazer coisas maravilhosas, apressando a vinda de Jesus!”

Resumo Missionário

- No programa *Missão nas Cidades*, cada Divisão da Igreja receberá a responsabilidade de evangelizar uma ou mais cidades do seu território. Na Divisão Euro-Asiática, cerca de 80% da população vive em cidades. As capitais escolhidas foram Moscovo e Kiev.

3º SÁBADO, 19 de julho de 2014

SALVO POR CAUSA DO SÁBADO

O André cresceu na cidade de Lutsk, na Ucrânia. Na escola, conheceu o Pável, um aluno que frequentava a Igreja Adventista. O André não tinha uma religião, por isso não se importava se as pessoas iam ou não à igreja, quando iam ou porque iam.

Porém, depois de terminarem o Ensino Secundário, o André e o Pável planejaram estudar na Academia Nacional de Artes de Lviv. Para isso, precisaram de viajar até àquela cidade, a fim de realizar o exame de admissão. Após as provas, decidiram conhecer o *campus*.

Subitamente, uma grande propaganda num *outdoor* chamou a atenção dos dois rapazes. Seria realizado um espetáculo, que incluía um voo comemorativo do 60º aniversário da 14ª Força Aérea Ucrâniana. O evento aconteceria no Aeródromo *Sknyliv*, a seis quilómetros de distância do Centro da cidade.

Com entusiasmo e atenção, o André e o Pável leram o anúncio, procurando conhecer mais detalhes. Então, o Pável encontrou a data em que se realizaria o evento: 27 de julho de 2002. Ao perceber que seria num sábado, decidiu que não poderia participar.

“André, vou à igreja no dia 27 de julho. Gostarias de me acompanhar?”, perguntou o Pável ao amigo.

Na verdade, o André queria muito ir ao espetáculo que teria lugar, mas considerou cuidadosamente a situação. Percebeu a sinceridade no convite do Pável e decidiu aceitar. Ele perguntava-se o que haveria de tão especial naquela igreja. Afinal, o amigo escolhera o culto em vez do espetáculo aéreo.

Ao refletir sobre a primeira visita a uma igreja Adventista, o André recordou: “Passámos o dia na igreja e gostei muito.”

Desastre Terrível

O que o Pável e o André não sabiam era que, enquanto estavam na igreja, o pior desastre aéreo acontecia no Aeródromo *Sknyliv*. Diante de mais de dez mil espectadores, às 12h52, um avião Su-27, pilotado por dois pilotos experientes, caiu e explodiu no meio da multidão. Setenta e sete pessoas morreram, incluindo dezanove crianças. Cem espectadores foram hospitalizados com ferimentos na cabeça, queimaduras e fraturas, além de outros 443 feridos que não chegaram a ser hospitalizados.

Quando o André ouviu as notícias, no dia seguinte, ficou chocado. “Este acontecimento fez-me perceber que poderia ter morrido ou ter ficado gravemente ferido. Fiz amizade com muitos jovens da Igreja Adventista e, depois de frequentá-la regularmente durante um ano, decidi ser batizado.” O André também decidiu alterar os seus planos profissionais. Atualmente, ele estuda no Centro Adventista de Educação Ucrâniana, em Bucha, onde se prepara para ser pastor.

Em 2004, parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudou a construir um dormitório no Centro Adventista, em Bucha. Agradecemos o apoio da sua generosa oferta.

Resumo Missionário

As ofertas anteriores ajudaram na concretização dos seguintes projetos da Divisão Euro-Asiática:

- Centro evangelístico, clínica médico-odontológica e Escola Primária, em Kishinev, na Moldávia.
- Centro Médico em Kiev, na Ucrânia.
- Centros Evangelísticos em Almaty, no Cazaquistão; em Vitebsk, na Bielorrússia; em Tbilisi, na Geórgia; e em Khabarovsk, na Rússia.
- Centros para os jovens em Podolsk e Krasnoyarsk, na Rússia.
- Um prédio multifuncional no *campus* do Seminário Teológico de Zaoksky, na Rússia.
- Igrejas em Moscovo, St. Petersburg, Irkutsk, Krasnodar e Petrapavlovsk-Kamchatsky, na Rússia; em Luhansk e Sumy, na Ucrânia; em Brest, na Bielorrússia; e em Kishinev, na Moldávia.
- Material de Escola Sabatina para o Departamento dos Ministérios da Criança na Arménia, no Azerbaijão e na Geórgia.

4º SÁBADO, 26 de julho de 2014

FOME DA PALAVRA (PARTE I)

Ao nascer, o cordão umbilical enrolou-se à volta do seu pescoço e quase o estrangulou. Felizmente, os médicos restauraram a respiração dele. Aos três anos, os pais divorciaram-se e o Vladimir não teve mais nenhum tipo de contacto com o pai.

A vida tornou-se difícil para ele e para a sua mãe. Várias vezes, ela pensou em suicídio, mas desistia, ao pensar sobre com quem deixaria o filho. Finalmente, ela fez planos para enviá-lo para um orfanato e depois cometer suicídio. Mas, quando tudo estava preparado, ela não conseguiu contar o plano ao Vladimir; simplesmente chorou e abraçou-o.

Poucos dias depois, a eletricidade do seu apartamento foi cortada por falta de pagamento. Estava muito frio; sem eletricidade, não podiam ferver água para o chá. Algumas vezes, o Vladimir ia para a escola com fome. Mãe e filho viveram em condições precárias durante vários anos; porém, quando ele completou 12 anos, a mãe voltou a planear suicidar-se.

Durante essa época, um amigo da mãe do Vladimir convidou-a para assistir a um concerto de Natal. O concerto seria apresentado na igreja Adventista do Sétimo Dia. Sem conhecer Cristo, ela aceitou o convite. E foi a primeira vez que ela ouviu a história sobre o nascimento e o sacrifício de Jesus.

Mudança de Rumo

Ao voltar para casa, ela disse ao Vladimir que havia um Deus que os amava e queria que vivessem felizes. Enquanto falava sobre Jesus, o seu rosto brilhava. O menino percebeu que a mãe desejava viver.

O Vladimir e a mãe queriam aprender mais sobre esse Deus e desejavam muito ter uma Bíblia, mas onde conseguiriam comprá-la? Embora corresse o ano de 1998, vários anos depois da queda do Comunismo, ainda era difícil encontrar uma Bíblia.

Então, certo dia, a mãe descobriu um local onde se poderia adquirir uma Bíblia. No entanto, essa Bíblia custar-lhe-ia quase duas semanas de trabalho. Nessa época, ela trabalhava numa pastelaria e ganhava dois dólares por semana. Mal dava para a alimentação.

“Meu filho, estarias disposto a economizar na alimentação para conseguirmos comprar uma Bíblia?”, perguntou ela ao Vladimir. Sem pestanejar, o Vladimir respondeu: “Sim!”

Ela comprou a Bíblia e começou a ler. O Vladimir percebeu algumas mudanças no comportamento da mãe. Ela estava mais feliz, conversava mais e castigava menos, o que, naturalmente, o tornava mais feliz!

Decisão Tomada

A mãe frequentou a igreja durante vários meses. Na vizinhança, correu a notícia de que o Vladimir e a mãe estavam a participar numa seita e, em pouco tempo, os

seus amigos afastaram-se dele. Eles já não queriam jogar futebol com o Vladimir. Quando ele aparecia, corriam para dentro de casa. O Vladimir experimentou começar a fumar, esperando que os amigos o aceitassem. Mas nada funcionou e ele não sabia mais o que fazer.

Certo dia, o pastor convidou-os a visitarem a sua família. Durante o culto, ele orou pelo Vladimir, mas havia uma guerra a travar-se no seu coração: aceitar Jesus como Salvador ou ser aceite pelos velhos amigos. O conflito era tão grande que ele saiu da sala enquanto todos estavam a orar por ele.

Durante os estudos bíblicos para o batismo, a mãe do Vladimir partilhava com o filho o que aprendia sobre o Sábado e a vida cristã, entre outros assuntos. Ela orava pelo Vladimir. Ver a transformação da mãe, ouvi-la falar acerca das verdades bíblicas e vê-la orar, juntamente com o pastor, por ele, causou um grande impacto no Vladimir. No ano seguinte, ele foi batizado em Kirovograd, na Ucrânia.

Então, outros problemas surgiram. O Vladimir começou o Ensino Secundário, e, quando o diretor descobriu que ele fazia parte daquilo a que ele chamava uma “seita”, chamou-o ao seu gabinete. Devolveu-lhe os seus documentos e expulsou-o da escola.

Resumo Missionário

- Mais de 97% das comunidades religiosas estão registadas na Ucrânia como cristãs. Aproximadamente metade delas é de tradição ortodoxa. A outra metade é dividida entre Católicos e Protestantes.
- A população da Ucrânia é de 44,8 milhões de habitantes. Os Ucrânios gostam de ler e a taxa de alfabetização é de 99,7%.

5º SÁBADO, 2 de agosto de 2014

FOME DA PALAVRA (PARTE II)

O Vladimir cresceu, vivendo com a mãe. Aos 13 anos, lutou para sobreviver durante duas semanas em jejum forçado, para conseguir comprar uma Bíblia. No ano seguinte, foi batizado na Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas foi expulso da escola onde frequentava o Ensino Secundário, porque, para o diretor, fazia parte de uma “seita”.

Depois de ser obrigado a abandonar a escola, o Vladimir finalmente encontrou outra escola onde terminar o Ensino Secundário. Com esperança de estudar no Centro Educativo Adventista Ucrâniano, em Bucha (próximo a Kiev), o Vladimir fez uma prova de admissão, mas não foi aprovado.

Apesar disso, a sua fé continuou firme. Ele decidiu trabalhar como segurança no Centro da cidade de Kirovograd. Rapidamente, tornou-se conhecido pelo excelente trabalho e foi transferido para Kiev. Ali, foi promovido a gerente substituto numa das maiores empresas de fruta, na Ucrânia.

Mas o Vladimir continuava a sentir que lhe faltava algo. Pensando que o dinheiro poderia trazer felicidade, começou a trabalhar 16 horas por dia. “Eu tinha muito dinheiro na carteira, mas, ainda assim, não era feliz”, relembra. Então, recebeu outra promoção, e isso significaria trabalhar 24 horas por dia. O Vladimir concluiu que, apesar dessa nova posição lhe permitir um aumento de salário, não queria trabalhar tanto.

“Passei dez anos da minha vida a trabalhar arduamente para obter um bom salário, mas não fui feliz”, ele diz. “Então, pedi a Deus: ‘Se o dinheiro não traz felicidade, mostre-me como posso obtê-la.’ Finalmente, perguntei: ‘Senhor, que queres que eu faça?’”

Determinado a aprender qual a vontade de Deus para a sua vida, o Vladimir procurou respostas na leitura da Bíblia. Certo dia, ele leu uma passagem em Isaías 54: “E todos os teus filhos serão discípulos do Senhor; e a paz dos teus filhos será abundante. Com justiça serás confirmada: estarás longe da opressão, porque já não temerás; e também do espanto, porque não chegará a ti. ... Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará; e toda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás: esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça que vem de mim, diz o Senhor” (Isaías 54:13-17).

“Fiquei impressionado ao descobrir que todos os filhos de Deus serão educados por Ele”, lembra o Vladimir. Ele perguntava a si mesmo se este era um sinal de que deveria voltar a estudar. “Senhor, eu tenho 27 anos, não quero voltar à escola”, orou. Mas ele queria ser o tipo de homem contra o qual nenhuma “ferramenta preparada” prosperaria.

Pouco tempo depois, a mãe do Vladimir faleceu. Com o propósito de acalmar a sua dor, um pastor Adventista convidou o Vladimir para ser Colportor e obreiro bíblico no seu distrito pastoral.

O Vladimir gostou tanto do trabalho que, certo dia, o pastor perguntou se ele gostaria de estudar Teologia no Centro Adventista em Bucha. Então, o Vladimir lembrou-

-se das palavras de Isaías 54:13: “E todos os teus filhos serão discípulos do Senhor.” Deste modo, decidi, finalmente, voltar a realizar os exames de acesso à Universidade. “Senhor”, ele orou, “é Tua a decisão de eu voltar a estudar ou não. Mas se desejas que eu esteja aqui, por favor, ajuda-me e eu ajudarei outros a conhecer-Te melhor”.

O Vladimir passou nos exames! Atualmente, ele estuda Teologia e planeia ser pastor. “Quando há uma resposta divina específica, não precisamos de pedir mais nada. Isso transforma o seu modo de viver”, ele testemunha. A sua disciplina preferida é Grego Koiné, porque aprende a ler o Novo Testamento no idioma original.

Resumo Missionário

- O Centro Educativo Adventista Ucrâniano, inaugurado em 1999, está localizado num terreno florestal que já foi um acampamento jovem soviético.
- Dos 140 mil Adventistas no território da Divisão Euro-Asiática, mais de 45% vivem na Ucrânia.
- A Igreja Adventista foi a primeira Igreja Evangélica a receber licença para transmissão de rádio na Ucrânia.

6º SÁBADO, 9 de agosto de 2014

DE MAFIOSOS A MENSAGEIROS DE DEUS (PARTE I)

Embora o seu avô fosse um Imam [pregador muçulmano] e muitos parentes fossem Muçulmanos, o Igor teve uma infância muito secular. Excelente desportista, cedo se tornou num líder respeitado e temido pelos meninos da rua.

Capacidade de liderança, respeito e medo acompanharam o Igor na vida adulta, quando ele começou a envolver-se profundamente com a máfia. Armas poderosas, muito dinheiro e grandes negócios passaram a fazer parte da sua vida. Mas, a despeito da excitação e da emoção que a vida agitada lhe trazia, o Igor sentia que lhe faltava algo. Havia um vazio na sua vida que ele não conseguia preencher. Por isso, foi em busca de respostas.

Busca e Encontro

Apenas por curiosidade, ele visitou primeiro o povo *Hare Krishna*. Em seguida, aproximou-se da Igreja Ortodoxa Russa, depois foi às Mesquitas, mas ainda não conseguia encontrar o que lhe faltava.

Certo dia, um amigo disse-lhe ter conhecido um homem que tinha uma Bíblia. Intrigado, o Igor quis saber mais. Então, o amigo colocou os dois em contacto. “Sabias que na Bíblia podemos ler sobre alimentos impuros e é dito que é proibido comer carne de porco?”, questionou o homem da Bíblia. Isso era uma novidade para o Igor; ele pensava que somente o Alcorão ensinava essas coisas.

Nos meses seguintes, o Igor contactou várias vezes aquele novo amigo, que sempre lhe explicava pacientemente os ensinamentos bíblicos. Finalmente, o amigo convidou o Igor para ir à igreja com ele.

“Nunca visitarei a tua igreja”, respondeu o Igor rudemente. Mas o irmão não desanimou e perseverou nos seus contactos. Seis meses depois, convidou-o novamente, e, desta vez, o Igor aceitou.

No dia combinado, o Igor entrou para o seu carro (depois de verificar que não havia nenhum explosivo escondido) e preparou-se para ir à igreja. Colocou a chave na ignição, ligou o motor, o carro começou a andar. Mas, em vez de seguir em frente, ele engatou a mudança de marcha atrás e bateu no carro do vizinho. “Não direi nada ao vizinho agora”, ele pensou, “ele vai esperar até que eu volte”.

Os irmãos da igreja reuniam-se num local pequeno, alugado, sem grandes atrativos; entretanto, o Igor sentiu-se cativado pelo lugar e continuou a frequentar aquela igreja. Alguns membros olhavam para ele com desconfiança, questionando-se sobre quem ele seria “realmente”. Porém, enquanto o Igor aprendia mais sobre a Bíblia e os seus ensinamentos, comparava-os com o livro sagrado de outra importante denominação tradicional, que lhe era familiar.

“Eu estava bem familiarizado com a história”, recorda o Igor, “e conseguia comparar os dois livros. Finalmente, a verdade da Bíblia conquistou-me”.

Antes do batismo, o Igor estudou a Bíblia com um pastor Adventista, inundando-o com perguntas durante cada encontro. Então, depois de assistir a uma série de evangelismo, em Kazan, o Igor foi batizado aos 35 anos.

Confiança e Testemunho

“Quando fui batizado, entendi que não podia continuar a fazer parte do que acontecia nas ruas. Mas, embora já não praticasse maldades, continuava desordeiro”, admite.

Cada Sábado, o Igor levava a sua arma para a igreja, mantendo-a em segurança no colo. Certo dia, um irmão disse que ele não deveria levá-la para lá. “A tua segurança está em Deus, não em armas”, admoestou-o aquele membro da igreja.

Na semana seguinte, o Igor decidiu deixar a arma em casa, mas sentiu medo. Achou difícil não andar armado. Ao regressar a casa, apercebeu-se de que alguém o seguia. Sem medo, virou-se para ver quem era e descobriu que era apenas um homem que carregava um saco de batatas.

A partir daquele momento, a sua fé cresceu mais e mais e ele começou a falar às pessoas sobre a verdade que encontrara. A sua esposa e a sua irmã começaram a visitar a igreja Adventista, e, depois de um ano, também foram batizadas. Depois delas, um sobrinho, uma sobrinha e outras pessoas, com as quais partilhou a fé, decidiram pedir o batismo.

Um dia, enquanto o Igor partilhava com um amigo a verdade que aprendera na Bíblia, um homem que se encontrava ali próximo ouviu a conversa e quis saber mais acerca da Bíblia.

Esse homem, o Vasily, estava a passar por dificuldades na vida. Ele também se encontrava envolvido com a máfia e o crime cobrava o seu preço. Havia cicatrizes e deformidades, provocadas pelos seus inimigos, na sua face, nos seus olhos e nos seus ouvidos. Outras cicatrizes mostravam os sítios do seu corpo que tinham sido atingidos por balas.

Deus tinha enviado o Igor à vida do Vasily por um motivo.

7º SÁBADO, 16 de agosto de 2014

DE MAFIOSOS A MENSAGEIROS DE DEUS (PARTE II)

O Igor sempre foi um líder. Embora se tenha tornado num mafioso russo de sucesso, sentia que faltava algo na sua vida. Procurou em várias religiões o que lhe faltava, até descobrir que “a verdade estava em Jesus”; tornando-se membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ao partilhar a nova descoberta, muitos também se uniram à Igreja.

O Vasily encontrava-se envolvido com muito dinheiro. Ele trabalhava numa empresa que criava contratos que valiam milhões de rublos russos. Como guarda-costas, o Vasily comunicava-se com a Administração da empresa por código. Ele tinha um equipamento caro que permitia colocar escutas em salas fechadas. Pessoas que desejavam arruinar essa empresa reconheciam que o Vasily era uma peça-chave na conclusão de grandes contratos e, sendo ele um obstáculo para alcançarem o objetivo, tentaram assassiná-lo duas vezes.

A primeira tentativa de assassinato foi quando ele e a filha foram fazer compras no supermercado. Embora atacado violentamente, sobreviveu.

Na segunda vez, levou vários tiros, mas conseguiu levantar-se e correr para o seu apartamento. No caminho, o Vasily caiu. Temendo não sobreviver, implorou que a mãe o perdoasse pelos males que praticara no passado. Ela, então, tranquilizou-o, garantindo-lhe que não corria risco de vida. Com a esperança renovada, começou a lutar pela sua vida e chamou a polícia. Assim, foi levado rapidamente para o hospital, onde foi tratado.

“Perdoa-lhes!”

Certo dia, o Vasily conheceu um irmão da Igreja Batista que lhe perguntou: “Queres vingar-te dos homens que te fizeram isso?”

“Claro!”, respondeu o Vasily.

“Não faças isso”, aconselhou-o o irmão. “Perdoa. Se os matares, nunca viverás em paz. Só precisas de perdoar.”

Algumas vezes, o Vasily saía para caminhar no bosque. Numa dessas ocasiões, ele viu um dos homens que tinham tentado matá-lo. Olhando para o seu quase assassino, o Vasily sussurrou: “Está tudo bem, eu perdoe-te!”

Seis meses depois, descobriu que aquele homem morrera, vítima de uma overdose. A segunda pessoa que tentara matá-lo ficou permanentemente inválida e o terceiro homem morreu baleado.

Época de Festas

O Ano Novo aproximava-se e o Vasily preparou-se para as festas que teriam lugar no feriado. Ele tinha muitos amigos que comemoravam o seu aniversário em dezembro e no início de janeiro. Com várias festas de aniversário pela frente, além da festa

de Ano Novo, seriam duas semanas de cigarros e bebidas alcoólicas. Porém, de alguma forma, dessa vez foi diferente. O Vasily não estava a divertir-se e, no fim das duas semanas, já estava mais do que satisfeito. “Acaso nasci eu para esta vida miserável?”, questionava-se. A resposta foi uma decisão: “Quero uma vida nova!”

Vida Nova

O Vasily ajoelhou-se e orou, pedindo que Deus o ajudasse. Adquiriu uma Bíblia e chamou alguns amigos para que o acompanhassem pelo bosque durante um período de três dias. Dois deles aceitaram o convite.

“Vamos para a floresta, para ficar em silêncio, somente lendo a Bíblia”, disse o Vasily. Enquanto se encontravam ali naquele lugar tranquilo, uma criança, que esquiava por ali perto, apareceu e gritou-lhes: “Feliz Natal!” Como era incomum ver alguém naquele lugar tão afastado, o Vasily entendeu aquilo como um sinal especial de Deus.

Ele orou, pedindo que Deus lhe desse “um mês para viver essa vida nova”. A sua oração foi respondida, e então o Vasily pediu a Deus um segundo mês para resolver os seus problemas. Ele pediu perdão à esposa, e continua firme no seu propósito.

Divulgando a Mensagem

Quando o Vasily e o Igor se conheceram, perceberam que tinham muito em comum. “Em cada lugar existem pessoas que gostam da verdade”, diz o Vasily, “e eu gosto dessas pessoas”.

Atualmente, o Igor e o Vasily são amigos e trabalham divulgando as boas-novas por meio de um jornal especial, distribuído por toda a região de Kazan, com informações sobre saúde e temas espirituais. É um dos jornais mais populares na Rússia. Os dois ex-mafiosos também trabalham para encontrar patrocinadores para que centenas de livros Adventistas sejam encomendados e distribuídos nas redondezas de Kazan.

O Vasily e o Igor anseiam pela/o nova/o igreja/centro de influência, em Kazan, que será construída/o com as ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre.

“As nossas histórias parecem ser terríveis”, refere o Vasily. “Mas, na verdade, é o nosso mundo; elas não são assim tão terríveis.” O Igor e o Vasily querem ajudar outras pessoas a encontrarem um caminho melhor.

8º SÁBADO, 23 de agosto de 2014

AMIGOS EVANGELIZANDO AMIGOS

A Universidade Federal de Kazan é uma das mais antigas e respeitadas da Rússia. Fundada em 1804, é famosa pela sua excelência em Ciência e Matemática, e vangloria-se dos seus muitos alunos famosos, como Ilya Ulyanov, pai de Vladimir Ulyanov (mais tarde, Lenine), que também frequentou esta Universidade, mas que foi expulso por causa do ativismo político. Entretanto, o seu pai, Ilya, graduou-se em Física e Matemática na Universidade, em 1854, e tinha um interesse especial por Meteorologia. Ele escreveu dois livros científicos: *On the Benefits of Meteorological Observations* e *On Thunderstorm and Lightning Rods*.

Hoje, estudantes da internacionalmente conhecida Universidade Federal de Kazan visitam o observatório meteorológico usado pelo pai de Lenine.

Testemunhando

Dois desses alunos são o Timor, de 18 anos, e a Albina, de 19 anos, estudantes de Meteorologia da Universidade. Jovens, inteligentes e motivados, eles gostam dos desafios de estar num ambiente acadêmico tão rigoroso. Mas, além dos desafios acadêmicos, o Timor aceitou um desafio ainda maior: partilhar a fé numa Universidade de Ciência.

“Todos os meus amigos sabem acerca da minha fé”, diz o Timor. “Porém, às vezes, é difícil partilhá-la, porque algumas pessoas não querem ouvir. É especialmente difícil falar sobre Cristo aqui, no Tartaristão, pois muitos habitantes seguem outras crenças.”

Apesar das dificuldades, o Timor não desiste. Certo dia, enquanto conversava com a sua colega de turma, a Albina, ele falou-lhe a respeito da sua fé. Explicou que a maneira de conhecer Deus e a Sua vontade para a nossa vida se encontrava na Bíblia.

“Depois de conversar com o Timor, fiquei interessada em estudar a Bíblia, pois ele disse-me que todas as coisas que eu queria saber estavam lá”, recorda a Albina. Ela adquiriu uma Bíblia e começou a estudá-la.

“Gostei muito de ler a Bíblia e quando tinha alguma pergunta recorria ao Timor. Algumas vezes ele respondia, outras vezes eu mesma pesquisava noutra passagem da Bíblia e encontrava a resposta. Depois de algum tempo, ele disse-me: 'Conheço um pastor que pode explicar-te muitas coisas.'”

O Convite

O Timor convidou a Albina para visitar um salão alugado onde os Adventistas se reuniam aos sábados, e ela ficou encantada com o que encontrou. “Gostei muito da Escola Sabatina”, disse. “Foi muito interessante. É um ambiente em que podemos estudar e conversar a respeito da Bíblia. Também apreciei a linda música durante o culto. Fiquei muito feliz!”

A Albina frequenta a igreja há um ano e planeia ser batizada em breve.

“Testemunhei da minha fé”, diz o Timor, “e Deus exerceu a Sua influência no coração da Albina. É por isso que ela está aqui”.

O Timor, a Albina e outros irmãos que se reúnem no pequeno espaço alugado em Kazan anseiam pela nova igreja Adventista do Sétimo Dia que será construída no Centro da cidade.

Lugar Adequado

“Alugar um local, em vez de possuir o seu próprio prédio, traz muitos desafios”, informa o pastor Anwar Gindullin. “Quando se tem uma propriedade, as autoridades do Governo respeitam-nos; caso contrário, é necessário ir até elas, levando documentos comprovando que somos locatários do imóvel. É necessário demonstrar que os cultos não têm intenção política nem relação com o terrorismo. É importante construir uma igreja no Centro da cidade, porque confere credibilidade e acessibilidade.”

Atualmente, existe apenas um edifício de propriedade da Igreja Adventista nesta cidade de mais de um milhão de habitantes, e está localizado na periferia de Kazan. A nova igreja estará localizada no coração da cidade, a apenas 70 metros da estação principal do metro e do terminal de autocarros.

“Nós planeamos que esta igreja seja um verdadeiro centro de influência, destinada a satisfazer as necessidades da comunidade todos os dias da semana.”

Os planos incluem um grande auditório para cultos, uma sala de música, uma sala para praticar desportos, um salão de jovens, e, possivelmente, um pequeno refeitório. Além disso, um parque infantil será construído em frente à igreja.

“Nesta área da cidade, há poucos lugares onde as crianças possam brincar”, refere o pastor Gindullin. “Queremos que elas tenham um lugar bonito onde brincar, um lugar onde os pais possam descansar e ouvir música agradável, enquanto os seus filhos se divertem. Queremos que as pessoas se acostumem a estar num Centro Adventista do Sétimo Dia. É o nosso sonho.”

Esta nova igreja ou centro de influência é um dos projetos de destaque da oferta deste Décimo Terceiro Sábado. Façam planos para ajudar a tornar este sonho numa realidade para os nossos irmãos e irmãs em Kazan.

Resumo Missionário

- Kazan é uma cidade multiétnica, famosa por Muçulmanos e Cristãos viverem lado a lado, sem conflitos.
- É considerada a “capital do desporto” da Rússia. De 16 a 23 de julho, a cidade será anfitriã do Campeonato Mundial de Esgrima, e, em 2015, será a sede do Campeonato Mundial de Desportos Aquáticos. Em 2018, será sede da Copa Mundial de Futebol.

9º SÁBADO, 30 de agosto de 2014

"ENCONTRA O LIVRO!"

A Gahida nasceu numa família não cristã, mas muito religiosa. Orações, sacrifícios e leitura de livros religiosos eram muito importantes na experiência espiritual da Gahida. Durante décadas, ela seguiu a religião da família e obedecia cuidadosamente a tudo o que lhe era ensinado, especialmente no que dizia respeito às orações.

Certo dia, enquanto orava, a Gahida viu um anjo, que lhe dizia: "Encontra o livro!", e repetia a ordem: "Encontra o livro!" Imaginando o que isso poderia significar, a Gahida abriu o seu livro religioso e deparou-se com os trechos que relatavam a história de Moisés e da sua lei, de David e do seu filho e de Jesus Cristo e do Evangelho. Mas ela continuou a perguntar-se qual era o livro.

Depois de cinco anos, recebeu a resposta que procurava. Alguns Adventistas chegaram à cidade, oferecendo palestras sobre a Bíblia. A Gahida decidiu ir às reuniões. Foi a primeira vez que viu uma Bíblia. Sem perder tempo, comprou-a.

A Descoberta

"Quando comprei e comecei a ler a Bíblia, entendi que esse era 'o livro' que o anjo pedira que encontrasse." Enquanto se aprofundava na leitura, encontrava paralelos entre a Bíblia e o livro religioso que lhe era mais familiar.

A Gahida gostou muito das palestras sobre a Bíblia, porém não se tornou Adventista imediatamente, pois temia que Deus a punisse por frequentar a Igreja Adventista. Contudo, mesmo sem ela saber, o pregador estava a orar em seu favor. Finalmente, a Gahida decidiu visitar a igreja, "somente uma vez".

"Durante a minha primeira visita à Igreja Adventista", relembra a Gahida, "o sermão foi sobre a mulher samaritana de João 4. Sabia que aquela mulher era como eu: estava em busca de algo melhor. Ela encontrou o 'melhor' em Jesus Cristo. E quando me apaixonei por Jesus, entendi que Ele é o melhor, não preciso de mais nada no mundo!"

A Gahida sentiu que a Igreja Adventista do Sétimo Dia era o lugar onde deveria estar. Depois de alguns estudos bíblicos, foi batizada, tornando-se membro da igreja.

Poucos anos mais tarde, começou a sentir o desejo de partilhar a nova fé com aqueles que ainda pertenciam à religião da comunidade onde crescera. "Sempre gostei de escrever", ela diz, "por isso, decidi escrever um livro acerca da minha jornada espiritual. Então, examinei cuidadosamente alguns elementos da minha antiga denominação e comparei-os com os ensinamentos bíblicos".

A Gahida e o seu filho oraram em favor da publicação do livro e, em pouco tempo, começaram a receber doações. "Uma irmã foi tão generosa que conseguimos publicar mil livros. Outro irmão doou a quantia necessária para publicar mais quinhentos livros", acrescenta a Gahida.

Ministério com Literatura

Corajosamente, entregou os seus livros a centenas de líderes da sua antiga fé, dizendo a cada um: “Você precisa de pensar nas suas crenças e acredito que este livro vai ajudá-lo.” Juntos, a Gahida e o seu filho, organizaram várias igrejas Adventistas em diferentes lugares.

Além do seu livro e de outros materiais, a Gahida traduziu vários livros de Ellen G. White do russo para o seu idioma nativo. Ela menciona um livro em particular, *Patriarcas e Profetas*, que quase não pôde ser publicado devido à instabilidade política.

“Quando a imprensa central da capital recebeu os meus arquivos traduzidos, vivia-se uma época de grande agitação política. Alguém tentara assassinar o Presidente e imediatamente todas as Editoras foram fechadas. Os agentes do Governo examinaram todas as Editoras em busca de material polêmico. Quando os agentes chegaram à imprensa central, o editor-chefe empalideceu com medo, porque não conseguiu ligar um dos computadores. Era o único computador que tinha os arquivos do livro *Patriarcas e Profetas*. Depois de os agentes saírem, o computador funcionou e conseguiram imprimir o livro no idioma local.

“Seria muito caro publicar o livro”, lembra a Gahida, “e não tínhamos como pagar. O editor-chefe disse: 'Este é um grande trabalho que estão a fazer, não cobraremos nada.'”

A Gahida é grata a Deus pelo ministério realizado por meio dos livros que escreve e traduz. “Muitas pessoas ficam felizes em recebê-los. Elas leem e partilham com os amigos. Ellen G. White é a minha melhor amiga”, diz a Gahida.

10º SÁBADO, 6 de setembro de 2014

DO VÍCIO À SOBRIEDADE (PARTE I)

O Ruslan cresceu na Ucrânia, num lar não religioso, e ouviu o seu pai dizer que o fim do mundo seria no ano 2000. Na sua inocência, o Ruslan acreditou no pai, motivo pelo qual estava certo de que não haveria esperança para o futuro.

Com duas irmãs mais velhas, o Ruslan achava que os pais lhes davam mais atenção e o deixavam livre para fazer tudo o que quisesse. Então, ao tornar-se jovem começou a fumar, a beber e até experimentou drogas. Tudo piorou para a família quando o Ruslan começou a roubar objetos de casa e de outras pessoas. Os seus pais ficaram profundamente preocupados.

Durante o tempo em que o Ruslan prestou serviço militar, teve lugar uma campanha evangelística levada a cabo por Adventistas que vieram de Krasiliv, na Ucrânia. O seu pai foi batizado em 1994.

Ao voltar para casa, o Ruslan começou a levar uma vida mundana mais intensa do que antes. Além do pesadelo que causava à família, a sua mãe ficou inválida, vítima de artrite reumatoide. Por causa de tudo isso, os irmãos da igreja juntaram-se ao pai do Ruslan, em oração e jejum. Certo dia, ele ouviu a mãe, que ainda não era membro da igreja, a orar por ele. Como a igreja não dispunha de um local fixo para as reuniões, estas eram realizadas na casa do Ruslan. Mas, durante o culto, ele saía de casa.

Contacto Com Colportores

Pouco a pouco, o seu interesse foi despertado. Após algum tempo, as pessoas deixaram de temê-lo e começaram a aproximar-se para conversar. Então, um grupo de jovens Colportores chegou à cidade para trabalhar. Sendo que havia poucos jovens na igreja, o pai do Ruslan convidou-o a visitar os recém-chegados.

Para o Ruslan, somente pessoas idosas ou debilitadas e sem muita utilidade na sociedade frequentavam a igreja. Além disso, as festas de fim de ano estavam a aproximar-se e, nessa época, o Ruslan estava quase sempre embriagado. Mas, depois, ele começou a sentir um vazio no coração.

Então, com o convite do pai, o Ruslan decidiu conhecer os jovens Colportores. Ele imaginava que fossem incapacitados física ou mentalmente. Talvez lhes faltasse alguma característica dos jovens normais. Porém, ao conhecê-los, percebeu que eram jovens gentis, fortes, saudáveis e sempre sorridentes. Ele viu alegria no olhar, clareza no falar e não troçavam uns dos outros. De repente, o Ruslan percebeu que o problema estava nele, não naqueles jovens.

O Ruslan pôde ver claramente dois grupos de jovens na mente: um grupo incluía os seus velhos amigos, que blasfemavam, bebiam e fumavam. O outro grupo era puro e honesto, não maltratava, não ameaçava e não bebia. Ele conseguiu ver somente coisas positivas no segundo grupo.

Os Colportores convidaram-no para trabalhar com eles, embora o Ruslan ainda fumasse. Eles colocaram-no a trabalhar com alguém experiente. Algumas vezes, quando iam de casa em casa, ele afastava-se para fumar. Nessas ocasiões, não abria a boca para que o cheiro do cigarro não atrapalhasse. Mesmo que não dissesse nada, o Ruslan permanecia em oração silenciosa, ao lado do seu companheiro de trabalho.

O Ruslan começou a frequentar a igreja todos os Sábados. Algumas vezes, os novos amigos convidavam-no para cultos jovens noutras cidades. Com a visão ampliada, a imagem anterior, totalmente distorcida, foi completamente destruída.

A Decisão

Um dia, na igreja, ele ouviu um convite sobre o batismo. Quem quisesse ser batizado devia preencher um formulário e receberia uma revista acerca das Crenças Fundamentais da Igreja.

Toda essa experiência aconteceu muito rapidamente, em menos de dois meses. Com o cigarro aceso na mão, ele começou a preencher a ficha batismal. Enquanto lia, chegou ao item sobre a abstinência de álcool, fumo e drogas ilegais. O Ruslan não sabia como livrar-se dos vícios. Embora evitasse o grupo de amigos, eles convidavam-no constantemente para sair. Contudo, ele estava decidido a não os acompanhar.

Então, em fevereiro de 1997, o Ruslan foi batizado. Ele conseguiu deixar de consumir bebidas alcoólicas, mas a luta com o cigarro foi intensa. Tentou por vários meios deixar de fumar, reduziu a quantidade de cigarros por dia, mascava pastilhas elásticas; porém, nada funcionava. Finalmente, orou fervorosamente, pedindo a Deus: “Senhor, por favor, tira de mim este vício!” E um milagre aconteceu!

Uma tia, que mora noutra cidade, pediu que ele a ajudasse na sua casa, durante uma semana. Havia somente uma loja na aldeia onde se vendiam cigarros e não ficava perto da casa dela. Ao chegar, o Ruslan contou que se tornara num Cristão e que era uma pessoa diferente. No entanto, a tia não sabia que ele ainda lutava contra o tabagismo. Cada dia a tia lhe dava uma tarefa. Quatro dias se passaram, sem cigarros. No quinto dia, o Ruslan voltou para casa, sem fumar um único cigarro. Quando relembra aqueles dias, conclui que a casa da tia foi um centro de reabilitação para ele. O Ruslan ficou impressionado com a sabedoria de Deus, e como Ele encontrou um meio de o ajudar a abandonar o vício do tabaco.

11º SÁBADO, 13 de setembro de 2014

DO VÍCIO À SOBRIEDADE (PARTE II)

Quando o Ruslan planeava ser batizado, as suas irmãs aconselharam-no a pedir perdão aos pais. Ele fez isso e eles ficaram muito emocionados e felizes. Naquele momento, ele percebeu que, com Deus, podemos ser vitoriosos.

Algo que muito o impressionou positivamente foi quando os irmãos da igreja começaram a recolher dinheiro para construir uma igreja. Eles traziam joias e entregavam-lhas, para que as vendesse, mesmo conhecendo o seu passado. O Ruslan sentiu-se tocado e maravilhado com esta demonstração de confiança, e foi muito responsável nessa tarefa. Procurava sempre o melhor preço e dava o seu máximo.

Depois, tornou-se Colportor e líder de jovens. Foi durante um encontro de Colportores que conheceu a sua futura esposa, a Bogdona.

Hoje, ele é casado e tem três filhas encantadoras. Foi eleito ancião da igreja. Foi surpreendente como Deus o transformou e lhe deu um estilo de vida com o qual nunca sonhara. De certa forma, o seu pai estava certo: para ele, o fim ocorreu em 1999 – o fim da velha vida.

Existe algo que o Ruslan lamenta: os anos desperdiçados da sua juventude. Foram anos completamente vazios, sem propósito, sem satisfação, sem direção e sem utilidade. Agora, ele entende que é melhor viver com Deus. Podemos ser vitoriosos na vida, quando estamos com Deus e quando oramos sinceramente a Ele.

O Empresário

Quando o Ruslan enfrenta algum problema ou dificuldade nos negócios, na família ou na educação das filhas, Deus fá-lo lembrar-se dos primeiros passos na fé. Então, ele lembra que, quando oramos, Deus responde. Mas para que Ele atue, precisamos de decidir e pedir aquilo de que necessitamos.

Atualmente, o Ruslan é um microempresário. Ele vende brinquedos e aluga diversões a vários parques nos arredores de Vinnytsia. Isso dá-lhe um bom rendimento financeiro. “Cada cliente que vem à nossa empresa recebe um jornal Adventista gratuito com informações sobre saúde e temas espirituais”, acrescenta o Ruslan.

Os sábados e os domingos são os dias da semana em que os parques têm maior afluência. Por isso, no início, ele enfrentou alguns desafios. Os clientes pressionavam-no para que os atendesse ao sábado, mas ele manteve-se firme na observância do dia do Senhor. Então, perceberam que o Ruslan agia com determinação e tiveram em consideração o excelente serviço prestado pela sua empresa. Entenderam que se trata de uma empresa com pessoas de princípios.

No Cemitério

Por vezes, o Ruslan visita o cemitério onde a sua mãe se encontra sepultada. Enquanto percorre os caminhos por entre as sepulturas, lê o nome dos amigos que

ali estão sepultados. Ele fica muito triste, especialmente quando lê o nome de três amigos com os quais conversou a respeito da sua fé, ao tornar-se Cristão. Chegou a convidá-los para visitarem a igreja e seguirem o caminho que ele escolhera, mas agora já tinham morrido.

Um dia, a sua esposa teve a oportunidade de compreender como era a sua antiga vida. Enquanto caminhavam pelo cemitério, alguns amigos encontravam-se sentados em cima de um tronco. A Bogdona e as filhas caminhavam um pouco adiante e, por algum motivo, o Ruslan seguia mais atrás. Quando um daqueles amigos o viu, correu na sua direção, ajoelhou-se e começou a chorar: “Estou cansado da vida que levo.” O Ruslan aconselhou-o: “Vai à igreja!” Porém, à semelhança dos outros, também ele recusou o conselho, e ainda acrescentou: “Vou ter o mesmo destino do homem que está ali sepultado.”

O Ruslan insistiu: “É muito mais fácil ir à igreja do que ao cemitério. Olha para mim agora, vê a minha mulher e as minhas filhas!”

“Eu Era Pior!”

O amigo olhou e o Ruslan prosseguiu: “Tu podes começar uma nova vida. Podes viver como eu estou a viver.” Mas ele voltou para junto dos seus amigos e continuou a beber. Ele não tinha família, não tinha nada. Passava o dia a procurar bebidas.

Enquanto caminhavam, a esposa disse: “Agora sei como era a tua vida.” “Sim”, disse o Ruslan baixinho. “Eu era pior do que todos eles.”

As filhas do Ruslan e da Bogdona, a Sophia, a Nadya e a Polina, planeiam estudar na nova Escola Adventista em Vinnytsia. Agradecemos por ajudar a tornar essa escola numa realidade, por meio das ofertas do Décimo Terceiro Sábado.

12º SÁBADO, 20 de setembro de 2014

SALVO NO PARAQUEDAS

O Nikolai Zhukaljuk serviu a Igreja Adventista do Sétimo Dia ao longo de 40 anos como pastor, escritor, editor e Presidente da União Ucrainiana. Antes disso, serviu no exército soviético e uma das suas responsabilidades era trabalhar como jornalista no jornal militar. Os seus superiores gostavam do seu trabalho e queriam que ele continuasse como editor-chefe. Por isso, estando ele prestes a concluir o seu período de serviço militar, ofereceram-lhe um apartamento em Leningrado, algo que, na época, era muito difícil de se conseguir. Porém, havia uma única condição: o Nikolai devia tornar-se comunista. Durante a era soviética, ninguém alcançava boas posições, se não fosse comunista.

Um dia, convocado para ir falar com o general, ele ouviu: “Continuarás no serviço militar. Receberás função de oficial e trabalharás connosco. Isto proporcionar-te-á viagens de negócios em diferentes lugares e trabalho no distrito militar. Poderás ficar no exército e trabalhar aqui.”

Então, naquele momento, ele recebeu duas propostas: ser editor-chefe ou oficial militar. A tentação foi grande. O Nikolai pensou sobre o que significaria tornar-se oficial e refletiu acerca de todas as coisas implícitas nessa decisão. Por outro lado, ter um apartamento em Leningrado era um sonho! Ele considerou seriamente aceitar uma das propostas, embora isso implicasse renunciar à fé em Deus e tornar-se comunista.

O Último Salto

Naquela altura, o Nikolai trabalhava como paraquedista militar e já tinha efetuado 80 saltos. Certo dia, enquanto a equipa se preparava para outro salto, o comandante-chefe disse: “Eu vou primeiro e tu saltarás por último. Teremos 15 soldados entre nós.” Os paraquedas de todos os soldados à sua frente abriam automaticamente, mas ele precisaria de abrir o seu manualmente. Ele não se preocupou, pois era corajoso e muito experiente; afinal, já tinha realizado essa tarefa muitas vezes.

O Nikolai foi o último a saltar. Depois de uma rápida queda livre, puxou a corda para abrir o paraquedas. Nada aconteceu. Tentando não entrar em pânico, procurou a corda de emergência e puxou-a. O paraquedas não se abriu. Nada, além do céu azul, acima, e do chão, que se aproximava rapidamente. O Nikolai compreendeu que aquele seria o seu fim. O sentimento que tomou conta dele naquele momento é algo que somente seria compreendido por quem passou por essa experiência.

Ele abriu o fecho do seu pesado casaco e tentou usá-lo para diminuir a queda livre. De seguida, fez a oração mais fervorosa da sua vida, acreditando que seria a última. “Senhor, não há nada que eu possa fazer para me salvar, mas desejo o Teu amparo neste momento.” Percebeu então que a pior coisa que faria seria abandonar

Deus. Mas, o que aconteceria? Um apartamento em Leningrado e todas as honras militares não mais pareciam importantes.

Ao olhar para baixo, ele viu o paraquedas do comandante aberto. De repente, um vento soprou e empurrou-o exatamente para ele. Contudo, não é possível ficar-se sobre o paraquedas durante muito tempo. Enquanto deslizava para fora, o comandante agarrou-o com as suas mãos fortes e segurou-o com força. Eles caíram e o comandante instruiu-o acerca de como posicionar os pés para que ambos aterrasssem em segurança. Depois de aterrarem, foram levados para o hospital com apenas alguns ferimentos ligeiros.

No dia seguinte, o jornal relatou esta experiência extraordinária. Todos reconheceram que coisas como aquela não acontecem normalmente. Foi um milagre!

A Decisão

A partir daquele momento, as orações do Nikolai seguiram um rumo diferente do das preces anteriores. Duas semanas mais tarde, após a reunião com o general ter sido agendada, a resposta do então soldado Nikolai já estava pronta.

Ao entrar no escritório, o general olhou para o Nikolai e sorriu. Ele tinha a certeza de que a resposta à sua proposta seria afirmativa.

“Senhor”, disse o Nikolai, “pensei sobre a sua oferta generosa e decidi não permanecer no exército”.

Chocado, o general perguntou: “O que vais tu fazer?”

“Bem, senhor, vou seguir um chamado. Irei a novos lugares e cultivarei um novo território.” Naquela época, os comunistas desejavam desenvolver terreno na Sibéria e incentivavam para que as pessoas se estabelecessem ali.

O general olhou para o Nikolai e respondeu: “Bem, soldado, conheço muitas pessoas malucas, mas tu és a mais louca de todas!”

Depois do tempo que passou no exército, o pastor Nikolai Zhukaljuk trabalhou secretamente como pastor e organizou o trabalho clandestino de impressão de livros e materiais religiosos para os cristãos Adventistas na União Soviética. Ele e a esposa, a Yevgenia, foram presos por causa desse trabalho, e, depois, foram libertados. Eles são casados há 60 anos.

13º SÁBADO, 27 de setembro de 2014

PROGRAMA DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

Hino Inicial: “Castelo Forte”, Hinário Adventista, nº 33.

Boas-Vindas: Dinamizador ou coordenador da Escola Sabatina.

Oração inicial:

Programa: “Chegou o tempo”

Ofertas: Enquanto a oferta é recolhida, peça às crianças que cantem uma das canções, em russo, que aprenderam na Escola Sabatina.

Hino Final: “Concede-nos o Espírito”, Hinário Adventista, nº 160.

Oração Final:

Participantes: Cinco oradores: um narrador (homem ou mulher), uma mulher e três homens. *[Atenção: Os participantes devem familiarizar-se com o material para que apresentem com a ênfase apropriada.]*

Cenário: Um mapa da Divisão Euro-Asiática; uma apresentação em *PowerPoint* mostrando cada projeto, à medida que for apresentado. Isto ajudará a congregação a acompanhar os projetos beneficiados pelas ofertas missionárias.

Narrador: Hoje é o Décimo Terceiro Sábado. Neste trimestre, por meio das suas histórias, conhecemos os nossos irmãos e as nossas irmãs da Ucrânia e da Rússia. Hoje, estaremos unidos aos líderes dos países que estão envolvidos diretamente nos nossos projetos missionários.

A Divisão Euro-Asiática abrange 11 fusos horários e é composta por 12 países. A Rússia é o maior país, não apenas da Divisão, mas do mundo. Ela cobre nove fusos horários. Quando são 9h em Moscovo, já são 18h na costa este da Rússia.

A maioria da população russa vive no oeste dos Montes Urais, na Rússia Europeia. O país tem mais de 46 mil Adventistas. Isso representa um Adventista para cada três mil habitantes. Há muita dificuldade para alcançar milhões de pessoas com a mensagem Adventista.

Um dos projetos do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre é a construção de uma igreja e de um centro de influência na região central de Kazan. A cidade de Kazan é a capital do Tartaristão, uma república dentro da Federação Russa. Kazan é uma cidade muito próspera.

Vamos ouvir o que o pastor Igor Krasilnikov, Presidente da União Russa Ocidental, e o pastor Anwar Gindullin, de Kazan, têm a dizer acerca deste projeto.

Pastor Krasilnikov: Gostaríamos de construir uma igreja em muitas cidades, mas não temos terreno. É muito difícil encontrar um pedaço de terra dentro da cidade. Mas, se construirmos fora da cidade, o fator transporte tornar-se-á num problema.

Pastor Gindullin: É por esse motivo que precisamos de encontrar um terreno disponível em Kazan. Procurámos em todo o Centro, mas o que encontrámos era muito pequeno e distante do metro. Orámos, pedindo que Deus nos ajudasse a encontrar um bom terreno e Ele respondeu às nossas orações! Encontrámos um lugar perfeito, a 70 metros do metro e do terminal de autocarros. Com a ajuda da União Russa Ocidental, a Associação conseguiu comprar o terreno no ano de 2013.

Pastor Krasilnikov: Kazan é uma cidade única; um lugar onde Muçulmanos e Cristãos têm convivência pacífica. É muito importante para nós, como Igreja, ter uma presença boa e atrativa neste território. Por isso, devemos aproveitar a oportunidade de construir agora.

Pastor Gindullin: Também queremos construir um local bonito na parte da frente da igreja para as crianças brincarem e, assim, pais e responsáveis conseguirão descansar. Por isso, planeamos construir um parque para as crianças.

Pastor Krasilnikov: Há muitos prédios altos ali, sem um local disponível onde as crianças possam divertir-se. As pessoas que vivem nesses prédios poderiam ficar insatisfeitas, porque a Igreja comprou esse pedaço de terra e agora não há um espaço para as crianças brincarem. Por isso, sendo que as crianças terão oportunidade de brincar no parque da igreja, os pais também podem visitá-lo. A nossa igreja será um centro de influência, oferecendo muitos serviços. Não será apenas um lugar de adoração uma vez por semana, mas um local onde as crianças poderão brincar.

Pastor Gindullin: Queremos usar essa porta que Deus abriu para nós, pois, no futuro, tudo pode mudar.

Narrador: Obrigado, pastores Krasilnikov e Gindullin. Agora, voltemos a nossa atenção para a Ucrânia. Eles planeiam construir ou expandir quatro escolas Adventistas com a ajuda das ofertas do Décimo Terceiro Sábado. Sra. Elena Milnenko, diretora da Escola de Vinnytsia, e Sr. Alexander Koberniyk, diretor da Escola em Lviv, falem-nos, por favor, sobre o começo da Escola de Lviv.

Sr. Koberniyk: Eu encontrava-me a realizar o meu estágio como professor numa escola pública. Depois de me tornar Adventista, fiquei surpreendido ao perceber como a escola tem uma grande influência no modo como as crianças veem o mundo. Então, soube que a Igreja Adventista dispõe de um sistema de educação, mas, na Ucrânia, só havia duas escolas.

Conversei com o pastor da igreja e com o Presidente da União Ocidental, e decidimos fundar uma escola em Lviv. Teve início com apenas três alunos, mas, com o passar do tempo, cresceu mais e mais. Atualmente, temos 27 alunos.

Narrador: Como era a escola no começo das atividades?

Sr. Koberniyk: A princípio, reuníamos-nos numa sala na igreja. Porém, começamos a crescer e, generosamente, a Associação ofereceu os seus escritórios, mudando-se para outro edifício. Mas crescemos rapidamente e havia muitos alunos que queriam prosseguir ali os seus estudos. Contudo, para responder a estes pedidos, necessitávamos de ampliar as instalações.

Narrador: Porque acha que a escola cresceu tão rapidamente?

Sr. Koberniyk: Notei que a educação Adventista, especialmente quando enfatizamos a Bíblia, é uma influência muito positiva para as crianças. Na nossa escola, as crianças aprendem a orar, a confiar e a ter fé em Deus.

Narrador: Obrigado, Sr. Koberniyk. Sra. Milnenko, teve resultados semelhantes na sua escola em Vinnytsia?

Sra. Milnenko: Sim. Vemos resultados nos alunos e nos seus pais. As crianças estão muito felizes na nossa escola. Existem professores qualificados e excelentes nas escolas do Governo, mas não partilham valores cristãos. Por isso, incentivam ou forçam os alunos a acreditarem noutras coisas. Mesmo as crianças mais pequenas precisam de informar os seus professores e colegas de que não frequentarão as aulas ao sábado e devem ser firmes nessa posição. Assim, crianças de tenra idade sentem-se solitárias. Elas não são apreciadas pela maioria, e isso traz muita pressão e enfraquece a confiança.

Narrador: Sra. Milnenko, conte-nos mais sobre a Escola Adventista de Vinnytsia.

Sra. Milnenko: A nossa escola iniciou as suas atividades recentemente, e já temos 24 alunos nos quatro anos, além de 15 alunos no Jardim de Infância. Reunimo-nos nas salas da igreja. Outras crianças querem frequentar a nossa escola, mas não há espaço para aceitarmos todas.

Narrador: Então é por isso que estão a construir uma escola?

Sra. Milnenko: Sim. Assim poderemos responder às solicitações e até permitir que os alunos prossigam aqui os seus estudos até finalizarem o Ensino Secundário. Os pais e a nossa Associação estão muito entusiasmados. Temos um bom terreno numa área onde as crianças poderão brincar ao ar livre. Já iniciámos a construção e muitos pais e líderes da Associação têm-se juntado a nós.

Narrador: Como ajudará neste projeto a oferta do Décimo Terceiro Sábado?

Sra. Milnenko: Ajudará muito! Sem esta oferta não conseguiríamos dispor de uma escola com Ensino Primário e Ensino Secundário. É muito importante que os nossos alunos continuem os seus estudos na Escola Adventista. Aqui poderão fortalecer a fé. Temos cultos e, quando passamos por dificuldades, a primeira coisa que fazemos é orar. Em cada sala de aula, os professores mostram que Deus é o Criador e que Ele nos ama.

Narrador: Se pudesse fazer um pedido de oração à Igreja mundial, qual seria?

Sra. Milnenko: Gostaria que a Igreja orasse pela Ucrânia e pelo nosso sistema de ensino, para que possamos construir mais escolas Adventistas. Que este possa ser um projeto missionário!

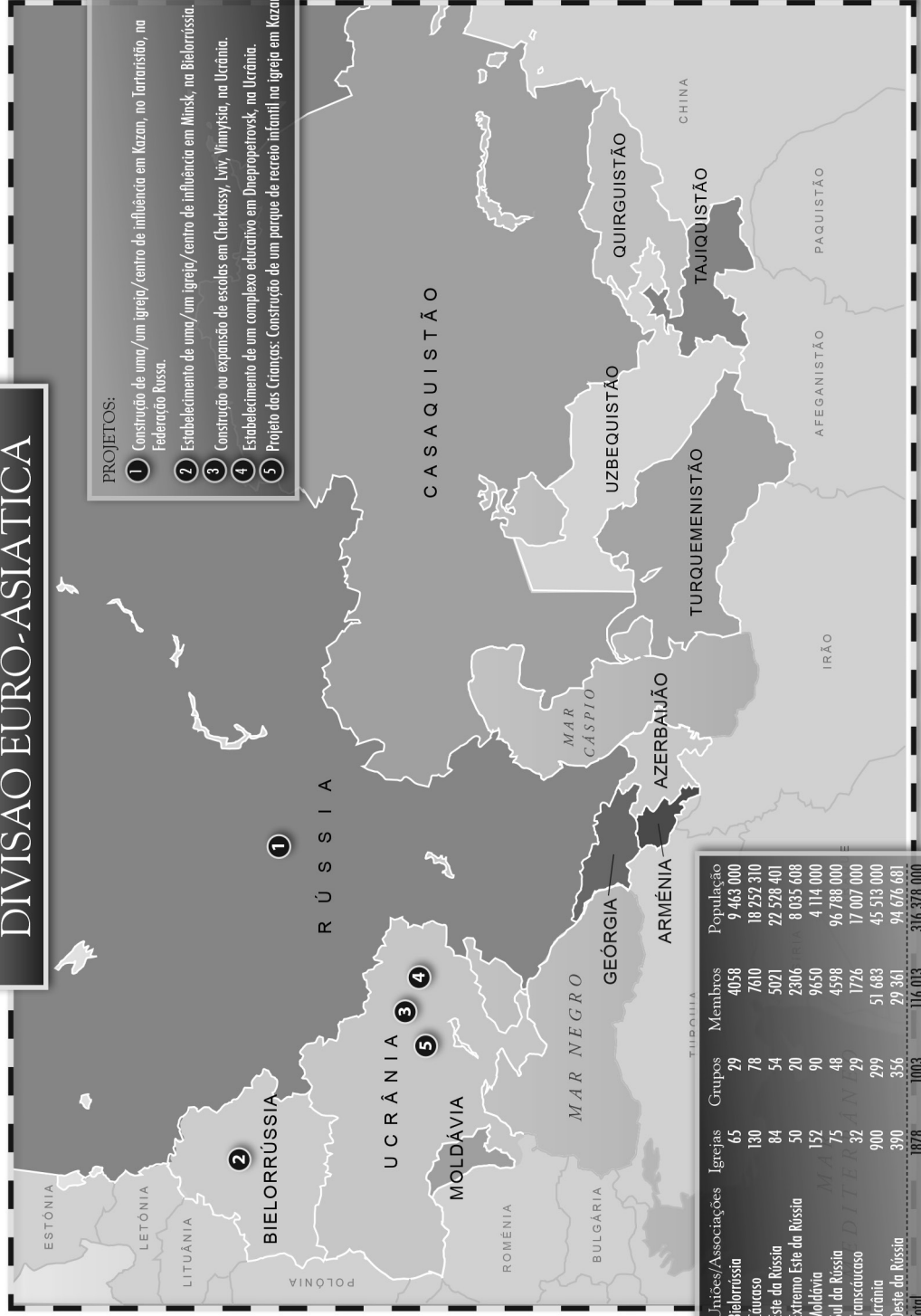
Narrador: Muito obrigado pela presença dos nossos convidados de hoje e por terem partilhado connosco informações sobre os projetos do Décimo Terceiro Sábado. Infelizmente, só tivemos tempo para ouvir sobre alguns desses projetos. Por favor, lembrem-se de outros projetos especiais da Divisão Euro-Asiática respeitantes a este trimestre: outras duas escolas na Ucrânia e um centro de influência/uma igreja em Minsk, na Bielorrússia. Fazemos o nosso melhor para erguer os braços dos nossos irmãos e irmãs na Rússia e na Ucrânia, enquanto procuram evangelizar milhões de pessoas nos seus territórios. Por favor, sejamos generosos com as ofertas do Décimo Terceiro Sábado destinadas à Divisão Euro-Asiática. Muito obrigado!

[Ofertas.]

DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

PROJETOS:

- 1 Construção de uma igreja/centro de influência em Kazan, no Tartaristão, na Federação Russa.
- 2 Estabelecimento de uma igreja/centro de influência em Minsk, na Bielorrússia.
- 3 Construção ou expansão de escolas em Cherkassy, Lviv, Vinnytsia, na Ucrânia.
- 4 Estabelecimento de um complexo educativo em Dnepropetrovsk, na Ucrânia.
- 5 Projeto das Crianças: Construção de um parque de recreio infantil na igreja em Kazan.



Unões/Associações	Igrejas	Grupos	Membros	População
Bielorrússia	65	29	4058	9 463 000
Cáucaso	130	78	7610	18 252 310
Este da Rússia	84	54	5021	22 528 401
Extremo Este da Rússia	50	20	2306	8 035 608
Moldávia	152	90	9650	4 114 000
Sul da Rússia	75	48	4598	96 788 000
Transcaucaso	32	29	1726	17 007 000
Ucrânia	900	299	51 683	45 513 000
Oeste da Rússia	390	356	29 361	94 676 681
Total	1878	1003	116 013	316 378 000